PRONARA

Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos

GT Agrotóxicos/CNAPO

Proposta de agosto 2014



Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica PNAPO

Decreto nº 7.794 de 20 de agosto de 2012

Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica PLANAPO

17 de outubro de 2013

PLANAPO

Eixo 1 – Produção

Meta 5 – Criar um programa nacional para a redução do uso de agrotóxicos

Iniciativa 1 – Criar Grupo de Trabalho na CNAPO para o desenvolvimento de Programa Nacional para a Redução do Uso de Agrotóxicos

Participantes do GT Agrotóxicos

SG-PR - Selvino Heck, Thaís Bittencourt

MAPA - Rogério Dias, Julio Britto

Embrapa - Edison Sujii, Vinícius de Freitas

MDA - Cássio Trovatto, Cláudia de Souza

MDS - Luisete Bandeira

MS - Carlos Vaz, Fabiana Malaspina,

Iara Ervilha, Leila Brickus, Roque Veiga

Anvisa - Daniela Macêdo

Fiocruz - Luiz Meirelles

MMA - Alberto Neto, Cayssa Marcondes,

Leandro Palos

MPT - Pedro Serafim

MTE - Alexandre Scarpelli

Gab. Dep. Padre João - Selma Andrade

ABRASCO - Anelise Rizzolo

Campanha Permanente Contra

Agrotóxicos e Pela Vida - Cléber Folgado e

Franciléia de Castro

CONSEA - Rocilda Moreira, Valéria Burity

Fórum Nacional de Combate aos Impactos

dos Agrotóxicos - Marciano Toledo, Pedro

Serafim

Grupo de Estudos da Agrobiodiversidade

(GEA-NEAD) - Leonardo Melgarejo

Movimento dos Pequenos Agricultores –

MPA - Cléber Folgado e Marciano Toledo

OBJETIVO

O PRONARA, tem como objetivo principal a redução dos agrotóxicos no país e a busca da transição para modelos alternativos tais como a produção orgânica e de base agroecológica.

Processos

1- Incentivo à redução dos agrotóxicos e a conversão para sistemas de produção sem utilização de agrotóxicos ou com utilização de agrotóxicos de baixo perigo e risco para a saúde e meio ambiente;

Processos

2 - Construção de mecanismos de **restrição** ao uso, produção e comercialização de agrotóxicos no país, com especial atenção para aqueles com alto grau de perigo e risco para a saúde e meio ambiente;

Processos

3 - Construção de processo de **educação** em torno da temática (agrotóxicos) e assim conscientizar a população dos problemas advindos do uso de agrotóxicos, bem como as alternativas para o seu enfrentamento.

Eixos Temáticos

Eixo 1: Registro

Eixo 2: Controle, Monitoramento e Responsabilização de toda a cadeia produtiva

Eixo 3: Medidas Econômicas e Financeiras

Eixo 4: Desenvolvimento de Alternativas

Eixo 5: Informação, Participação e Controle Social

Eixo 6: Formação e Capacitação

Eixo 1: Registro

Objetivo: Ampliar a oferta e o acesso aos agrotóxicos de baixo perigo e risco para a saúde e meio ambiente e reduzir a disponibilidade, uso e acesso aos demais agrotóxicos.

Iniciativas: revisão de procedimentos, infraestrutura, reavaliação, comunicação e transparência, restrição por toxicidade e taxação, priorização e inibição da "mercantilização do registro".

Eixo 2: Controle, Monitoramento e Responsabilização de toda a cadeia produtiva

Objetivo: Avaliar, controlar, monitorar e restringir o uso de agrotóxicos.

Iniciativas: integração e organização dos serviços de fiscalização e monitoramento (interinstitucional e nas 3 esferas de governo) na seara da saúde, ambiente e agricultura, vigilância em saúde, gestão de estoques, habilitação de aplicadores, rede de laboratórios.

Eixo 3: Medidas Econômicas e Financeiras

Objetivo: Utilizar medidas econômicas e financeiras para desestimular a utilização de agrotóxicos, com ênfase nos produtos de maior risco e perigo toxicológico e ecotoxicológico.

Iniciativas: adequação das taxas de registro, criar taxa de manutenção, imposto sobre a comercialização.

Eixo 4: Desenvolvimento de Alternativas

Objetivos:

- 1 Ampliar e fortalecer a produção, comercialização e uso de produtos fitossanitários de menor perigo e risco à saúde e meio ambiente, principalmente os apropriados para uso na produção orgânica e de base agroecológica.
- 2. Criar zonas de uso restrito e zonas livres da influência de agrotóxicos e transgênicos.

Iniciativas: força tarefa para ER de fitossanitários, financiamento de pesquisas, incentivo a utilização de produtos menos tóxicos, revisão de normas que incentivam o uso de agrotóxicos, Projeto de Lei para zonas livres de agrotóxicos e transgênicos.

Eixo 5: Informação, Participação e Controle Social

Objetivo: Garantir o acesso à informação e à participação e o controle social quanto aos riscos e impactos dos agrotóxicos à saúde e ao meio ambiente.

Iniciativas: aprimorar mecanismos de informação, utilizando diversos meios de divulgação, e de participação social (planos de saúde, campanhas, seminários, audiências, ampliar participação em diversos fóruns afins ao tema).

Eixo 6: Formação e Capacitação

Objetivo: Qualificar a ação de profissionais, agricultores, consumidores e sociedade civil organizada em geral para o combate aos impactos e redução dos agrotóxicos e promoção da agricultura de base agroecológica e orgânica.

Iniciativas: ações educativas voltadas para diversos públicos alvos (ATER, produtores, estudantes, aplicadores de agrotóxicos), produzir materiais educativos, atuar nos cursos de agronomia e saúde.

Encaminhamentos

•Após aprovação do mérito da proposta pela CNAPO foi feita a revisão do documento com as considerações da plenária.

- Encaminhamento em 8 de setembro de 2014 para a CIAPO, para que esta encaminhasse a proposta para avaliação das instâncias superiores do governo, em cada órgão.
- •O GT-agrotóxico seria mantido até Dezembro de 2014 e deveria tornar-se uma Subcomissão Temática da CNAPO.

Acompanhamento do PRONARA:

Havia a proposta de que após o lançamento do PRONARA o programa seria acompanhado no âmbito da PNAPO por 2 instâncias:

- Criação de um Subcomitê na CIAPO
- Criação de Subcomissão Temática na CNAPO

Instalação do GT PRONARA na CNAPO

- Campanha Contra os Agrotóxicos
- MST
- MPA
- MMC
- MAM
- CONAQ
- CONTAG
- Fiocruz GT Agrotóxicos

- Abrasco GT Agrotóxicos
- ABA GT Agrotóxicos
- ANA GT Biodversidade
- Terra de Direitos
- Fórum Nacional de Combate aos Agrotóxicos
- Instituto Brasil Orgânico